

Metodologia: Dados de prontuários com diagnóstico de COVID-19/HIV no período de 1º de abril a 23 de maio de 2020.

Resultados: 63 pacientes foram avaliados com PCR em tempo real positivo para SARS-COV2, idade média de 44,7 anos (var 23-71) e 66,6% eram do sexo masculino (n=42). Os dados imunológicos evidenciaram média CD4 de 559,7 cels/mm³ (var 23-1415), (n=58) e média de CD8 de 921,9 cels/mm³ (var 311-1969), (n=54). Avaliação virológica detectou que 76,6% dos pacientes coinfectados tinham carga viral indetectável e 14 viremia detectável com média de 127.149 cópias (var 43-969.940). Estratificando os pacientes por complicação detectou-se que 74,6% foram conduzidos como doença leve com medicamentos sintomáticos, 22,2% apresentaram doença moderada e foram internados em oxigenoterapia e apenas 2 pacientes apresentaram doença grave, tendo um deles evoluído para óbito e outro mantido em cuidados paliativos. Os pacientes internados tinham idade média de 44,8 anos e 28,5% estavam acima de 60 anos (n=4) e CD4 médio de 501,6 cels/mm³ (var 92-985) com dois < 200 cels/mm³ (92 e 123), e 78,5% estavam com a última carga viral indetectável. Entre os pacientes não internados, 80,8% apresentavam carga viral indetectável. O óbito foi masculino com 61 anos, CD4 667 cels/mm³ e carga viral indetectável, mas com comorbidades (HAS, Diabetes, Obesidade e durante a internação evoluiu com insuficiência renal aguda, o com cuidados paliativos era masculino com 61 anos, CD4 209 cels/mm³ e carga viral indetectável, mas limitado a cadeira de rodas, doença renal crônica em suporte dialítico e diabetes.

Discussão/Conclusão: Com os achados do estudo atual, sugere-se que a coinfeção HIV e COVID-19 se comporta como na população normal, sendo a maioria com doença leve ou moderada, e a avaliação grave e complicada parece estar correlacionada principalmente com as comorbidades. Não se encontrou correlação de gravidade com deficiência imunológica relacionada ao HIV. Porém, estudos com maior números de pessoas são necessários.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101084>

EP-007

FORMAS DE APRESENTAÇÕES CLÍNICAS GRAVES ASSOCIADAS A COVID-19 EM POPULAÇÃO PEDIÁTRICA

Gláucia Maria Lima Ferreira, Ylana Mara Santiago Galdino Portela, Natalia Arruda da Ponte Lopes, Cristiana Ferreira Rola, Joao Lino dos Santos Filh, Lia Cordeiro Bastos Aguiar, Ana Maria Luna Neri Benevides, Francisco José Cândido da Silva, Marllan Louise Matos Rodrigues, Melissa Soares Medeiros

Hospital São Camilo de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil

Introdução: O quadro clínico associado à COVID-19 em pacientes pediátricos merece atenção pelos riscos de complicação grave, como a Síndrome Inflamatória Multissistêmica (SIMS) que se assemelha à Doença de Kawasaki. Sendo de extrema importância o diagnóstico precoce, considerando que o trata-

mento rápido reduz de forma significativa o risco de danos nas artérias coronárias.

Objetivo: Descrição do perfil de internação hospitalar de população pediátrica (idade <18 anos) em hospital de rede privada, com identificação de caos graves com complicação inflamatória, no período de 01 de maio a 29 de outubro de 2020.

Metodologia: Descrever as características clínicas, laboratoriais e da apresentação dos casos suspeitos de COVID-19 em crianças e adolescentes internadas em hospital de referência, bem como a descrição dos casos graves sugestivos de SIMS (divisão em 7 grupos possíveis de sintomas: kawasaki-like, disfunção miocárdica, choque, coagulopatia, gastrointestinal, pulmonar e neurológico).

Resultados: Nas unidades de terapia intensiva pediátricas foram internadas no total 89 crianças com suspeita de infecção por Sars-Cov2, destas apenas 8 (8,9%) apresentaram PCR positivo no swab nasofaríngeo e 1 evoluiu para óbito. Na UTI neo foram isolados 8 neonatos com suspeita de covid-19, sendo apenas um caso confirmado, e 4 evoluíram para óbito. Dentre os que apresentaram SIMS: 8 pacientes com síndrome kawasaki-like, 6 pacientes com disfunção miocárdica, 2 pacientes fecharam critérios para choque, todos apresentaram alterações de provas laboratoriais de coagulação, no entanto nenhum paciente com resgistro de formação de trombo, 9 apresentaram sintomas gastrointestinais, 6 apresentaram sintomas respiratórios, e apenas 1 apresentou alteração vinculada ao sistema nervoso central.

Discussão/Conclusão: Evidenciamos baixa positividade no PCR dessa população pediátrica. Este estudo concentrou-se em mostrar sintomas relacionados a covid 19 e SIMS, no intuito de se somar às pesquisas recentemente realizadas para que possamos ter um acervo com número suficiente de casos para melhor investigação e caracterização dos sintomas.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101085>

EP-008

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ADULTOS NOTIFICADOS COM SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE COVID-19 NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG

Máderson Alvares de Souza Cabral, Thalyta Nogueira Fonseca, Luísa de Oliveira Pereira, Vandack Alencar Nobre Jr., Carolina Coimbra Marinho, Luciana Cristina Santos Silva, Helena Duani

Hospital das Clínicas, Universidade Federal de Minas Gerais (HC-UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução: Dados sobre pacientes com COVID-19 tornam-se progressivamente mais disponíveis na literatura. Entretanto, faltam dados que descrevam globalmente todos os pacientes que passam por setores de internação destinados a síndromes respiratórias durante a pandemia por tal doença.

Objetivo: Descrever as características dos pacientes internados com suspeita ou confirmação de COVID-19 nos leitos

